



A PÓS-GRADUAÇÃO EM DESIGN E MODA E A INOVAÇÃO COMO PRESSUPOSTO EDUCACIONAL PARA O DESENVOLVIMENTO DO AGRESTE PERNAMBUCANO

Lopes, Maria Teresa; teresa.designer@gmail.com
Barbosa, Natália Cristina; tatinhabarbosa@gmail.com
Renata Garcia Wanderley; renatagw@hotmail.com

RESUMO

Introduzimos o artigo que versa sobre a necessidade de contextualizar as relações de ensino e aprendizagem, na pós-graduação em moda e em design de moda, tomando a geopolítica da região Agreste-PE, como fator premente, e abarcando o termo inovação, sem tomá-lo apenas como uma vontade de verdade (Foucault, 1971) política, e sim como um pressuposto formativo para o design e a moda. Nesse sentido, compreendemos que a inovação funciona como uma característica intrínseca aos projetos de design, compartilhando do entendimento de Bonsiepe (1997) quando afirma que o “design se refere a um tipo especial de ação inovadora, que cuida das preocupações de uma comunidade de usuários. Design sem componente inovador é obviamente uma contradição” (BONSIEPE, 1997, p.16). Apresentaremos um estudo de caso da UFPE – CAA, que disserta por uma episteme cujo objetivo geral foi o de discutir a dimensão formativa – moda e design – para a ordenação do novo, da criatividade e como saída tecnológica no âmbito da indústria criativa, e questiona as metodologias ativas como base para a autonomia do aluno, em sua ressignificação profissional. Temos como abordagem a qualitativa e como metodologia, uma revisão bibliográfica que cobre a formação de adultos e do olhar, a discussão terminológica, historiográfica e comparativa dos termos Wicked Problem (Camillus, 2008), – Campo de Gestão – e do Metodologias Ativas – Aprendizagem Baseada em Problemas. E a apresentação de estudos da área de gestão sobre o contexto geopolítico do Agreste, cujo aporte econômico se contrapõe ao baixo desenvolvimento social e das indústrias criativas. Buscamos autores como Michael Foucault, John C. Camillus, Ana Mae Barbosa, Paulo Freire, Gui Bonsiepe e documentos como o Manual de Oslo e a lei de inovação brasileira (13.243), que nos permitiram





concluir com uma modelização *latos sensu*, em moda e inovação que associa o ensino semipresencial, técnicas de Formação do Olhar direcionadas a paisagem visual e a indústria criativa do Agreste – PE e que busca estimular a autonomia profissional dos seus alunos.

Palavras-chave: Formação em Moda, Wicked Problem, Agreste, Metodologias Ativas.

